



Sumário

1. DIAGNÓSTICO DA REGIÃO/MUNICÍPIO	2
1.1. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE BATATAIS	2
1.2. POLÍTICAS PÚBLICAS E REDE DE ATENDIMENTO MUNICIPAL	3
2. SOBRE A ENTIDADE EXECUTORA	5
2.2. OBJETIVO DA ENTIDADE EXECUTORA	5
2.3. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	6
3. PLANO DE TRABALHO	9
3.1. APRESENTAÇÃO	9
3.2. JUSTIFICATIVA	10
4. OBJETIVOS DO PROJETO	12
4.1. OBJETIVO GERAL:	12
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	12
5. METAS	13
6. PÚBLICO ALVO	13
7. METODOLOGIA	13
7.1. Triagem Social	13
7.2. Inscrição	14
7.3. Horário e dia de Funcionamento	14
7.4. Atendimento Social	14
7.5. Atendimento Psicológico	16
7.6. Acompanhamento Pedagógico	17
8. Oficinas oferecidas	18
8.1. Artes Visuais	18
8.2. Educação Ambiental	20
8.3. Esporte/Lazer	21
8.4. Grupo de Convivência	22
8.5. Informática	23
8.6. Musicalização	24
8.7. Judô	25
8.8. Recreação	25
9. RESULTADOS ESPERADOS	26
10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO	26
11. RECURSO FINANCEIRO	27
11.1. FONTE DO RECURSO	27
11.2. PLANILHA DE CUSTO	28
REFERÊNCIAS	30



1. DIAGNÓSTICO DA REGIÃO/MUNICÍPIO

1.1. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE BATATAIS

O município de Batatais está localizado ao norte do estado de São Paulo, ocupando uma área da unidade territorial de 849.526 km² (IBGE 2015). Possui população estimada para 2016 de 61.040 habitantes (IBGE 2016).

A Economia municipal é caracterizada pelo setor de serviços, este de maior intensidade (IBGE, 2010), economia agropecuária e industrial. Apresenta grande fluxo de migrantes nordestinos, paranaenses e mineiros devido às atividades econômicas aqui desenvolvidas, provocando assim um inchaço populacional.

Vale lembrar que, parcela destes migrantes são caracterizadas pelo movimento migratório pendular e trabalho sazonal, ou seja, instalam-se em Batatais em períodos de safra e retornam para suas terras no final da mesma. Outros, por sua vez permanecem na cidade, nivelando assim os índices de pobreza do município e consequentemente os problemas sociais.

O município ocupa a 350^a posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 349 municípios (6,27%) estão em situação melhor e 5.216 municípios (93,73%) estão em situação igual ou pior. Em relação aos 645 outros municípios do estado de São Paulo, Batatais está na 160^a posição, sendo que 159 municípios (24,65%) estão em situação melhor e 486 municípios (75,35%) estão em situação pior ou igual (PNUD, 2013).

Ainda segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil (PNUD, 2013), Batatais evoluiu nos últimos 20 anos quanto ao IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), apresentando 0,519 em 1991 e 0,761 em 2010, situando-se entre os municípios de IDHM Alto.

Batatais apresenta um clima tropical ameno, com inverno seco, com chuvas principalmente nos períodos de novembro a março.

Fica entre os municípios de Franca (49 km) e Ribeirão Preto (42 km) e fica a 355 km de distância da capital estadual e a 750 km da capital federal, sendo seus principais acessos rodoviários, as rodovias: Altino Arantes, Cândido Portinari e Anhanguera.

Quanto às informações sociais, segundo o MDS (2014), com dados atualizados até o mês de maio/2014, Batatais expõe uma estimativa de 1851 famílias pobres e 3222 famílias de



baixa renda. Quanto à extrema pobreza, o município possui 895 pessoas que vivem com renda igual ou inferior à R\$ 70,00, totalizando 1,6% da população (IBGE, 2010).

Atualmente, 1634 famílias são beneficiárias (em pagamento) do Programa Bolsa Família (MDS, 2014) e 456 famílias são beneficiárias do Programa Renda Cidadã e 344 jovens beneficiários do Programa Ação Jovem (Programas de Transferência de Renda do Governo do Estado), além de uma média de 1.000 famílias atendidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social e pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS Vila Santa Lídia, Jardim Santa Luiza e Vila Cruzeiro) através do Acolhimento (Plantão Social).

1.2.POLÍTICAS PÚBLICAS E REDE DE ATENDIMENTO MUNICIPAL

✓ Prefeitura:

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Batatais.

✓ Casa de Acolhimento:

Casa de Acolhimento;

✓ Centro de Referência:

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS;

Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS;

✓ Judiciário:

Fórum da Comarca de Batatais/SP – Vara da Infância e Juventude;

Ministério Público;

✓ Atendimento Socioeducativo:

Fundação Casa de Batatais;

✓ Clubes de Serviços:

Lions Club

Lojas Maçônicas

Rotary's

✓ Hospital:

Santa Casa de Misericórdia e Asilo dos Pobres de Batatais;

✓ Sistema S:

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI



Serviço Social da Indústria - SESI

Serviço Social do Comércio – SESC

✓ **Secretarias e Departamentos:**

Departamento de Cultura

Departamento de Imprensa

Departamento de Obras

Departamento de Planejamento

Departamento de Turismo

Fundo Social de Solidariedade

Secretaria Municipal da Administração

Secretaria Municipal da Agricultura

Secretaria Municipal da Assistência Social

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agropecuário e Turístico

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Esporte

Secretaria Municipal de Finanças

Secretaria Municipal de Justiça e Cidadania

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal do Meio Ambiente

✓ **Conselhos Municipais:**

Conselho da Assistência Social

Conselho da Educação

Conselho Municipal da Juventude

Conselho Municipal da Saúde

Conselho Municipal de Segurança – CONSEG

Conselho Municipal do Idoso

Conselho Municipal do Meio Ambiente – CONDEMA

Conselho Municipal do Turismo - COMTUR

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Batatais - CMDCA;

Conselho Tutelar

✓ **Entidades Sociais:**

Associação Batataense de Judô



Associação Beneficente José Martins de Barros “Creche Menino Jesus”
Associação Beneficente Recreativa Meu Primeiro Passo
Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente de Batatais – “Cantinho do Futuro”
Associação de Desenvolvimento da Educação e Preparação Profissional ao Adolescente da Estância Turística de Batatais – ADEPAB
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE
Associação dos Amigos dos Idosos Amor e União
Associação dos Deficientes Físicos de Batatais – ABADEF
Centro de Atenção à Saúde do Idoso - CASI
Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas – COMAREV
Comunidade Missionária Divina Misericórdia – CMDM
Escola de Pedagogia Espirita Professor Eurípedes Barsanufi
Fundação José Lazzarini
Lar São Vicente de Paula Vila Vicentina
Núcleo de Aprendizagem Princesa Isabel – NUAPI
Núcleo de Serviços Francisco de Assis
Programa Amor Exigente
Projeto Guri – Polo de Batatais
Sociedade Beneficente Espírita “Os Samaritanos”

✓ **Escolas:**

Municipal;
Estadual;
Particular;

2. SOBRE A ENTIDADE EXECUTORA

2.1.MISSÃO DA ENTIDADE EXECUTORA

Educar o espírito humano para que ele se conheça e ajude a si próprio.

2.2.OBJETIVO DA ENTIDADE EXECUTORA

Oferecer educação formal, reinserção social, educação ambiental, assistência social, atendimento psicológico e formação ética, educacional, cultural e de cidadania a



crianças e adolescentes de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal e social, oriundos de famílias de baixa renda e compreendidos na faixa etária de 04 a 14 anos e 11 meses.

2.3. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação José Lazzarini teve início em 21 de abril de 2003, quando as intenções de desenvolver ações no campo da educação, cultura, profissionalização e capacitação profissional às crianças e adolescentes tomaram corpo jurídico. O interesse dos idealizadores desta organização em desenvolver tais medidas surgiu da percepção de que, por motivos diversos como violência urbana, tráfico de drogas e ausência de oportunidades de emprego, os adolescentes da comunidade estavam apresentando problemas de relacionamento em seus grupos sociais, não se sentindo acolhidos e adotando posturas violentas.

Para contribuir com o combate a este problema, a Fundação decidiu atuar fomentando o exercício da cidadania e de projetos de vida. De início, isto foi objetivado através do Projeto Social “Oficina Pinóquio”, voltado a adolescentes oriundos de famílias de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social e com idade entre 15 e 17 anos e 11 meses, através de oficinas de marcenaria e pintura em madeira. Dando continuidade aos Projetos Sociais e com o objetivo de atender a um maior número de adolescentes, foi criado no ano seguinte, o segundo Projeto Social denominado “Comunidade do Pão” que atende a mesma faixa etária, desta vez, oferecendo oficinas de gastronomia em geral.

No ano de 2007, passamos a atender adolescentes cumprindo medida de Liberdade Assistida - LA. Para isto, foi criado o Projeto “Começemos” de Assistência Social e Psicológica, com oficinas diversas para os adolescentes e seus familiares até a recuperação e reinserção dos menores na sociedade. Vale ressaltar que, a coordenação administrativa do Projeto “Começemos” ficou sob a responsabilidade da Fundação José Lazzarini do ano de 2007 a 2012. A partir de 2013, a responsabilidade deste Projeto foi transferida para a entidade social Associação Batataense de Deficientes Físicos de Batatais - ABADEF.

Ainda no ano de 2007, foi criado período integral, o projeto Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Campinho da Paz”, onde oferece ensino formal, diferenciado e de qualidade, cujo o olhar é voltado para a criança enquanto ser individual, destacando suas facilidades e estudando individualmente formas de atender as suas demandas pessoais afim de entender a criança como um todo e seu meio social para podermos desenvolver atividades



multidisciplinares que lhe proporcione evolução educacional, intelectual e ético moral. Esse projeto atende crianças de 4 a 10 anos de idade, vindas de famílias de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social, ou em que a mulher é a provedora do lar, e também está inserida no mercado de trabalho, necessitando assim, de um espaço onde seus filhos recebam cuidados o dia todo.

No ano de 2015, a escola passou a ser período parcial, atendendo então, apenas no período da manhã, continuando com seu ensino formal, diferenciado e de qualidade. Ainda pensando na situação das famílias, criou-se o Projeto Social “Campinho em Movimento”, que também atende a faixa etária de 5 a 10 anos de idade, vindas de famílias de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social, ou em que a mulher é a provedora do lar e também está inserida no mercado de trabalho, nesse projeto são oferecidas atividades socioeducativas, além de atendimento social e psicológico. O diferencial desta proposta está na preocupação com a formação integral das crianças atendidas, oferecendo cuidados com a parte humana da formação, fomentando o desenvolvimento do senso crítico, da garantia de direitos, da sensibilidade artística e cultural, além de hábitos saudáveis.

No ano de 2008, criou-se o Programa BATEA - Batatais Educação Ambiental e Viveiro Florestal. Este programa surgiu da preocupação da Fundação José Lazzarini, com a formação integral e cidadã das crianças e adolescentes do município, percebendo na Educação Ambiental uma aliada neste desenvolvimento. Junto a isto, existia a inquietação da instituição em relação à degradação das áreas florestais nativas da região e o incentivo do Ministério Público para que este programa fosse desenvolvido e consolidado. Ele é dividido em dois projetos: O Projeto Muda de Vida que produz mudas florestais nativas para reflorestamento, e o Projeto Uma Rede de Saberes que se subdivide em quatro subprojetos: “Meio Ambiente e Você Professor” criado em 2008, direcionado aos professores oferecendo cursos de formação continuada e palestras ; “Cine BATEA” criado em 2011, que busca a discussão sobre temas ambientais por meio de vídeos e documentários direcionados à comunidade; e o subprojeto “Inovar” criado em 2010, onde busca proporcionar Educação Ambiental de forma abrangente, para os alunos das escolas da rede municipal, estadual, particular e não formal de ensino, do município e da região por meio de atividades que utiliza o meio ambiente como tema central, e é direcionado para alunos da educação infantil ensino fundamental e ensino médio e o “Meliponário - Um olhar para o futuro”, criado em de 2015, o qual oferece atividades de meliponicultura, preservando e conservando, desta forma, espécies de abelhas



nativas e indígenas sem ferrão, que serão fonte ampla de atividades de Educação Ambiental ofertada aos munícipes.

No ano de 2010, foi implantado o Projeto Justiça Jovem, que encaminha estagiários do ensino médio e técnico para atuar nas diversas áreas do Fórum da comarca de Batatais. Esse projeto foi encerrado em dezembro de 2015.

Em 2014, foram encerradas as oficinas de marcenaria e pintura em madeira do Projeto Social “Oficina Pinóquio”, sendo os adolescentes transferidos para o Projeto Social “Comunidade do Pão” que, ampliou suas atividades.

Pensando em seus projetos sociais, a Fundação José Lazzarini, após várias reuniões realizadas ao longo dos anos de 2013 e 2014, pela Equipe Técnica do Projeto Comunidade do Pão, bem como com a Coordenação Geral e a Diretoria Executiva desta Entidade, foi constatado a necessidade de alteração da faixa etária do público alvo atendido por este Projeto, pois é importante e necessário darmos sequência nos projetos desenvolvidos por esta entidade, garantindo assim, melhor eficiência nos resultados obtidos pelos projetos, como também, o aumento da permanência das crianças e dos adolescentes atendidos por nós como um todo.

Posto isto, a Fundação José Lazzarini retomou o Projeto Social “Oficina Pinóquio”. Porém, agora com o título de Projeto Social “Pinóquio”, já que as atividades de marcenaria não fazem parte do cronograma de atividades do mesmo. Este projeto está inserido no âmbito da Assistência Social, que abrange a faixa etária de 11 anos à 14 anos e 11 meses, com a meta de 100 (cem) entre crianças e adolescentes, com atividades socioeducativas, respeitando a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Dessa forma, dando continuidade na faixa etária atendida pelo Projeto Social “Campinho em Movimento”.



3. PLANO DE TRABALHO

3.1. APRESENTAÇÃO

No Brasil, a partir da década passada, especialmente motivada pelos problemas de concentração urbana e a multiplicação dos “meninos de rua”, houve um forte incremento de estudos, investimentos e ações voltadas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

A criação em 1990, do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, amparado pela LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social e pela Constituição Federal Brasileira/88, tem impulsionado às atenções para o cuidado dessa parcela de cidadãos.

Isto posto, a Fundação José Lazzarini, através do Projeto Social “Campinho em Movimento” vem dar sua contribuição para o desenvolvimento e integridade psicossocial das crianças e adolescentes segundo os preceitos do ECA:

“É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária.” (Artigo 4º ECA).

Desta forma, optamos por trabalhar com a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, resgatando hábitos de leitura, entre outros, estimulando o desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades e talentos para a construção e efetivação de um futuro melhor.

Na busca de melhores resultados e como uma forma de organizar suas ações, buscando contemplar diversas áreas do desenvolvimento das crianças o Projeto Social “Campinho em Movimento”, optou por dividir suas atividades em oficinas que abrangem atividades que possibilitam o desenvolvimento de habilidades globais como: artes visuais, educação ambiental, esporte e lazer, judô, grupo de convivência, informática, musicalização, recreação, oficinas socioeducativas que propiciam desenvolver conhecimentos e habilidades com um todo. Assim, segundo Freire (2013) *“A teoria sem prática vira verbalismo, assim como a prática sem teoria vira ativismo. No entanto quando se une a prática com a teoria têm-se práxis a ação criadora e modificadora da realidade”*.

O Projeto Social tem por pressuposto a garantia de direitos, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, o desenvolvimento de habilidades e competências envolvendo diferentes contextos e níveis de relação, como social, familiar, escolar, a ampliação do universo informacional, artístico,



cultural, dentre outros. *Há que desenvolver o cidadão em sua plenitude abordando direitos e deveres na vida em sociedade* (Resolução 109/2009). Isso porque acreditamos que o estímulo dessas competências pode levar a criança a tornar-se sujeito de sua própria história, partindo de seus interesses, posicionamentos e opiniões.

As crianças inseridas no Projeto Social “Campinho em Movimento”, também receberão atendimento psicológico e social. Essas ações socioeducativas, acontecerão de acordo com as necessidades particulares de cada um, com o objetivo de fortalecer *o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de afetividade, solidariedade e respeito mútuo*, conforme dispõe a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009).

O Projeto tem como direcionamento o atendimento de crianças em situação de vulnerabilidade social, pertencentes às famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda com idade de 06 a 11 anos e 11 meses, tendo como pré-requisito a matrícula e frequência na escola regular.

O Projeto Social “Campinho em Movimento contribuirá também, para a redução da evasão escolar das crianças atendidas, uma vez que acompanhará o rendimento dos mesmos, através dos monitoramentos escolares, realizados pela pedagoga, estreitando assim, uma parceria de comum acordo, onde se buscará o total sucesso da criança atendida.

A principal diretriz do projeto baseia-se em enfatizar o valor da criança como ser humano, a necessidade especial, respeito à sua condição de pessoa em desenvolvimento, o reconhecimento de sua vulnerabilidade, tornando merecedores de proteção.

Neste sentido, este Projeto é voltado para uma análise e ações para melhoria de vida, bem como, do bem-estar e integração desses indivíduos na sociedade, conforme definições estabelecidas pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, resolução nº. 109, de 11 de novembro de 2009 e publicada no diário oficial da união em 25/11/2009.

3.2.JUSTIFICATIVA

A Fundação José Lazzarini se enquadra no Terceiro setor que, vem com o propósito de intervir na realidade social vitimada pelo capitalismo selvagem que assola a sociedade, as consequências citadas pelo referido pesquisador são: desigualdade social num país em desenvolvimento que acarreta fatores como a concentração de renda e corrupção (SIENA, 2006). Podemos citar também, a ineficácia do Estado frente aos problemas sociais, falta de oportunidades ocasionadas pela falta de instrução da população mais carente, alienação social,



desemprego e assim por diante, todas englobadas por um denominador comum: as perversidades do capitalismo na sociedade globalizada contemporânea.

Portanto, podemos inferir que, o Terceiro Setor veio para suprir as necessidades da sociedade vitimada e segregada do mundo globalizado.

É nessa perspectiva de Terceiro Setor que a Fundação José Lazzarini vem dar sua contribuição para o desenvolvimento e integridade psicossocial das crianças e adolescentes segundo os preceitos do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), que garante aos mesmos o “direito à vida, a saúde, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária” (Artigo 4º ECA).

A entidade tem como missão, “educar o espírito humano para que ele se conheça e ajude a si próprio”. Para atingir seus objetivos, a Fundação José Lazzarini conta com diversos projetos sociais, cada um visando um público alvo específico e sempre voltado à nossa missão.

A fim de contextualizar o panorama social e econômico em que o projeto está situado, considerando os dados de que a população é relativamente miscigenada de crianças e jovens predominando as faixas etárias variadas entre 10 a 14 anos e 15 a 24 anos IBGE (2010), também é necessário expor que 28 % da população é composta por crianças e adolescentes (PMAS 2014). Além das informações sociais, segundo o MDS (2014), com dados atualizados até o mês de maio/2014, Batatais apresenta uma estimativa de 1.851 famílias pobres e 3.222 famílias de baixa renda. Quanto à extrema pobreza, o município possui 895 pessoas que vivem com renda igual ou inferior à R\$ 70,00, totalizando 1,6% da população (IBGE, 2010). Muitas crianças e adolescentes estão expostos a riscos sociais e a ociosidade, por este motivo, o Projeto Social “Campinho em Movimento” foi criado, com intuito de proporcionar aos mesmos, por meio das atividades socioeducativas, no horário contrário da escola, novas possibilidades através da arte, cultura, esporte, lazer, uma formação diferenciada, além dessas atividades, o Projeto Social irá proporcionar aos atendidos o conhecimento sobre suas potencialidades, bem como oferecer constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e de autonomia das crianças, além de possuir caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos, a partir dos interesses demandados da faixa etária de 06 anos a 10 anos e ainda, tem finalidade



primordial de fortalecer a autonomia e o empoderamento necessário para a tomada de decisões das crianças atendidas.

Segundo Yamamoto, “*O momento que vivemos é um momento pleno de desafios. Mais do que nunca é preciso ter coragem, é preciso ter esperanças para enfrentar o presente. É preciso resistir e sonhar*”.

4. OBJETIVOS DO PROJETO

4.1.OBJETIVO GERAL:

Contribuir para o desenvolvimento das potencialidades das crianças em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal e social através de atividades artísticas, culturais e informacionais.

4.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Buscar alternativas socioeducacionais a fim de proporcionar às crianças o conhecimento sobre seus direitos sociais e individuais e sobre os serviços disponíveis na rede social;
- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança no sistema educacional.
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competência específicas básicas;



- ✓ Promover o alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;

5. METAS

Atender 110 (cento e dez) crianças no Projeto Social “Campinho em Movimento” no ano de 2017.

6. PÚBLICO ALVO

O Projeto Social “Campinho em Movimento” atende 110 (cento e dez) crianças de ambos os sexos, oriundos de famílias de baixa renda e que se encontram em situação de vulnerabilidade social e/ou risco social, compreendidos na faixa etária de 06 a 11 anos e 11 meses.

7. METODOLOGIA

7.1. Triagem Social

No final de cada ano o Projeto Social Campinho em Movimento divulgará, através da internet, televisão local, rádio, facebook, visita nas escolas e demais meios de comunicação, o período de inscrição e as vagas, como também as oficinas oferecidas e o horário de funcionamento.

O Projeto Social fará inscrição / triagem social de crianças através de busca e procura espontânea, busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial e encaminhamento das demais políticas públicas.

Para participar desse processo é necessário se enquadrar em alguns dos requisitos expostos abaixo:

- Crianças pertencentes a famílias beneficiárias de Programa de Transferência de Renda;
- Estar matriculado (a) ou frequentando a escola;
- Ser referenciado no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social);
- Ter de 05 a 11 anos e 11 meses;

As crianças interessadas deverão comparecer na sede do Projeto Social “Campinho em Movimento”, preferencialmente no período divulgado, acompanhado de seus pais e/ou responsáveis para a realização da Triagem Social.



Após esse período, através das triagens sociais, será realizado o processo de seleção dos participantes, levando em consideração os critérios socioeconômicos, bem como a situação de vulnerabilidade.

Vale ressaltar que, o Projeto Social “Campinho em Movimento”, receberá encaminhamentos e fará triagem o ano todo, mesmo quando não houver vagas, sendo a inscrição inserida na lista de espera.

7.2.Inscrição

Após a seleção realizada através das triagens, as famílias das crianças selecionadas serão contatadas para comparecer na sede do Projeto Social Campinho em Movimento para efetivação da matrícula, nesse momento, serão solicitados os documentos e a Assistente Social procederá a abertura do prontuário, contendo todos os dados de identificação da criança e da família, com cópias de documentos do demandatário e de seus pais e/ou responsáveis, bem como os termos assinados, termos estes que estabelece compromisso entre a Fundação José Lazzarini, através do Projeto Social Campinho em Movimento, criança e família.

É importante salientar que, nesta fase (triagem/matricula) são esclarecidos e estabelecidos todos os critérios fundamentais para a organização e o bom relacionamento entre as partes interessadas, incluindo as normas e regras de funcionamento do Projeto Social, bem como os direitos e deveres da família e da criança. Estando todos em comum acordo, a criança passará a frequentar as atividades oferecidas no Projeto.

7.3.Horário e dia de Funcionamento

O Projeto Social Campinho em Movimento funcionará de segunda à sexta-feira, com horário das 13:00 às 17:00.

7.4.Atendimento Social

As famílias são estruturas sociais compostas por laços consanguíneos ou não e que compartilham do mesmo local. Segundo a Constituição Federal, no seu artigo 226, “a família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado”.

Depois de criado o conceito de família, foi criada suas funções que, segundo a Política Nacional da Assistência Social (2004, p.29) identifica que:



[...] são funções básicas da família: prover a proteção e a socialização de seus membros; constituir-se como referências morais, de vínculos afetivos e sociais; de identidade grupal, além de ser mediadora das relações dos seus membros com outras instituições sociais e com o Estado.

Falar de família é fácil, porém, nem todas são iguais e nem tem a mesma estrutura, financeira, psicológica e social. Quando esta não consegue exercer seu papel social, daí começa a surgir demandas para o Serviço Social.

É nessa perspectiva da questão social que a Fundação José Lazzarini, através do Projeto Social Campinho em Movimento atua com o Serviço Social, pois destina-se a resgatar o direito da cidadania e administrar as vulnerabilidades apresentadas, sejam estas individuais ou em grupo, não só mobilizando as capacidades internas como também, buscando recursos externos de acordo com as necessidades apresentadas pelas famílias.

O Serviço Social do Projeto Social “Campinho em Movimento” realiza um diagnóstico social para conhecer a realidade sociofamiliar de cada criança matriculada, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com essas famílias e prevenir a ocorrência de situação de risco social, bem como estreitar este vínculo família/instituição para a criança e/ou adolescente se sentir valorizado e estimulado para o desenvolvimento de suas potencialidades. O Serviço Social tem a necessidade de fazer algo em torno dos problemas sociais que repercutem e implicam de forma negativa no desempenho da criança, sua contribuição se concretiza no sentido de subsidiar e auxiliar no enfrentamento de diversas questões que integram a formação.

O papel fundamental do Serviço Social nas atividades relacionadas ao Projeto Social “Campinho em Movimento” é ser mediadora entre criança e seus responsáveis, promover a interação e parceria com órgãos públicos, incentivando a participação para maior viabilidade do uso das Políticas Públicas existentes, além de:

- Acompanhar a metodologia utilizada no Projeto Social;
- Ampliar as oportunidades de acesso das famílias e indivíduos à rede de proteção socioassistenciais, e de desenvolvimento de sua autonomia;
- Atendimento e acolhimento social;
- atendimentos individuais com as crianças e suas famílias;
- Desenvolvimento de trabalho com famílias na perspectiva de fomentar trabalhos críticos sobre temas de interesse social e das famílias, fortalecimento de laços sociais e



comunitários, novos arranjos e composição familiar e formulação de estratégias para enfrentar critérios restritos no acesso aos direitos;

- Garantir a qualidade dos serviços prestados aos usuários;
- Participação de Conferências Municipais;
- Realização de estudos de casos com a equipe do Projeto Social “Campinho em Movimento, no intuito de se aprofundar nos processos e na história de vida dos usuários, acompanhando-os para melhor solução;
- Reuniões e encaminhamentos aos diversos serviços socioassistenciais da rede municipal e acompanhamento destes;
- Triagem social e análise socioeconômico-cultural;

Visitas sociais domiciliares às crianças e adolescentes e suas famílias que necessitam de acompanhamento.

O Serviço Social neste contexto destina-se a resgatar o direito da cidadania e administrar as expressões da questão social apresentadas, sejam estas individuais ou coletivas, não só mobilizando as capacidades internas como também buscando recursos internos através das necessidades conscientes ou não manifesta por meio da conduta com variação de pessoa para pessoa.

7.5. Atendimento Psicológico

O psicólogo é um profissional que precisa estar convicto do seu papel e da importância da sua assistência, buscando a melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas no Projeto Social Campinho em Movimento, beneficiando o bem-estar psíquico e emocional dos mesmos. Dentre as atribuições do psicólogo no projeto, encontra-se o aconselhamento e orientação psicológica, que proporciona ao indivíduo reflexões, tornando-o um sujeito ativo do processo de prevenção e cuidado de si. É um atendimento individualizado que pressupõe a capacidade de estabelecer uma relação de confiança mútua entre os envolvidos, que busca o resgate dos recursos internos no indivíduo para que ele mesmo tenha capacidade de reconhecer-se como sujeito de sua própria socialização e transformação.

Salienta-se que, no decorrer dos encontros terapêuticos grupais, as crianças serão observadas e, conforme a necessidade, os mesmos receberão acompanhamento individualizado e até mesmo mediante solicitação das próprias crianças e adolescentes e/ou da equipe técnica.



O acompanhamento individual é importante na medida em que auxilia a crianças no desenvolvimento de seu autoconhecimento, na comunicação, e reflexão sobre seus próprios sentimentos, de modo que ele compreenda novas maneiras de conduzir sua própria vida, adquirindo resiliência, e capacidade de crescer com as dificuldades que seu desenvolvimento apresenta. Os atendimentos não possuem o caráter terapêutico, mas sim acolhimento e orientações referentes a sua fase e situação psicológica atual.

É de extrema importância o acompanhamento individual, uma vez que auxilia o indivíduo no desenvolvimento da capacidade de autogerenciamento, auto-observação e autorreflexão. Oportuniza à criança criar novas narrativas de si, novos modos de compreender e conduzir a própria vida, bem como adquirir resiliência, aumentar a tolerância e a capacidade de crescer com as dificuldades que a vida apresenta. Os atendimentos não possuem o objetivo de realizar psicoterapia, mas sim como acolhimento e orientações concernentes à fase e ao sofrimento psicológico atual. Caso haja a necessidade de psicoterapia serão encaminhados à rede.

Outro fator relevante, é que os encaminhamentos especializados à rede municipal de saúde, principalmente àqueles relacionados à área da psiquiatria, também serão realizados mediante a verificação da equipe técnica.

Vale ressaltar que os atendimentos, os seus resultados e reflexos serão acompanhados e avaliados através dos relatórios técnicos elaborados mensalmente e também através de reuniões realizadas com a equipe técnica (psicólogo, assistente social e pedagogo).

Também serão realizados atendimentos com os familiares e responsáveis, quando necessário, com o objetivo de orienta-los nas diversas problemáticas, que envolvem desde as oscilações de comportamento e as dificuldades vivenciadas no cotidiano.

7.6. Acompanhamento Pedagógico

O atendimento pedagógico ocorrerá de forma ampla, deverá avaliar e monitorar o desenvolvimento das oficinas, como também o planejamento e cronograma a ser cumprido.

O pedagogo irá prestar assistência aos monitores, auxiliando na elaboração dos planos das oficinas, fornecendo todo apoio e material necessário, também promoverá mensalmente reuniões com os monitores, a fim de proporcionar um processo de ensino-aprendizagem com eficácia e atender o objetivo do planejamento proposto pelo Projeto Social Campinho em Movimento.



Para atender a proposta de trabalho, o pedagogo realizará monitoramento dos processos de avaliação e o desempenho das crianças, também identificará quais são as dificuldades apresentadas e, junto a equipe técnica estudar o caso e tomar as devidas providências.

Ainda realizará visita de monitoramento escolar, cujas competências serão; confirmar as matrículas das crianças, além de acompanhar seu aprendizado, a frequência e sua conduta, bem como, contribuir para a permanência dos mesmos na instituição de ensino. As visitas serão feitas bimestralmente, caso ocorra emergência, serão antecipadas.

Para registro, acompanhamento e avaliação das oficinas desenvolvidas no Projeto Social, o pedagogo deverá receber os relatórios dos monitores e desenvolver o relatório mensal das atividades pedagógicas desenvolvidas e entregar para a coordenação do projeto para que seja feito o relatório mensal para a coordenação geral, deverá também, manter atualizado o prontuário dos atendidos, que precisará constar suas faltas, ocorrências, dentre outros.

Para que o pedagogo exerça de forma satisfatória as suas funções, ele deverá proporcionar acesso às informações sobre direitos e cidadania, estimulando uma melhora na conduta e aumento do protagonismo das crianças e como seres humanos.

8. Oficinas oferecidas

8.1. Artes Visuais

A Arte vem desenvolvendo papel importante dentro da sociedade sendo como forma de expressão, comunicação, registro e reflexão sobre o ser humano e o meio ao qual se vive. As diversas produções feitas durante os vários períodos históricos, colocam a arte como meio de reflexão de uma sociedade além, de ser muito utilizada como instrumento de educação dos povos da antiguidade. Aplicando-a como meio de reflexão sobre a sociedade, tem-se a mesma como ferramenta que possibilita que o homem veja a si próprio por meio das várias produções que muitas vezes relacionam e tematizam trabalhos artísticos com acontecimentos contemporâneos de períodos históricos distintos. Nas palavras da professora Katia Canton, a arte “precisa conter o espírito do tempo, refletir visão, pensamento, sentimento de pessoas, tempos e espaços”. Nesse ponto, a arte torna-se um dos instrumentos que permitem ao homem refazer-se dentro de sua própria realidade e ao mesmo tempo transformá-la por meio de atitudes e ações que possam sensibilizar e humanizar as pessoas.



Partindo do pensamento de que o ser humano tem necessidade de expressão e sensibilização, as transformações contemporâneas que envolvem aparelhos de alta tecnologia e a acessibilidade à esses produtos tem crescido cada vez mais e ao mesmo tempo tem-se uma desatenção e falta de contato com atividades que lidam com o lado sensível do ser humano, o que modifica a forma como o homem se relaciona com o mundo. Portanto, apresenta-se aqui, a necessidade de atenção às experiências, começando pelas simples experiências cotidianas, ao que se passa e acontece no mundo contemporâneo a todo o momento, pois, “a interação do ser vivo com as condições ambientais está envolvida no próprio processo de viver”, porém, “as coisas são experimentadas, mas não de modo a se comporem em uma experiência *singular*” (Dewey, 2012: 109).

Pensando nisso, a oficina de artes visuais do Projeto Social Campinho em Movimento tem como objetivo, o desenvolvimento crítico e sensível, além de estimular e possibilitar o conhecimento das linguagens artísticas, propondo caminhos que permitam uma reflexão crítica sobre seu próprio mundo e que através destas, a criança venha se desenvolver de forma ética, social e cultural. A oficina também aborda uma breve análise nas formas tradicionais e nas novas linguagens de produção artística (desenho, pintura, escultura, gravura e arquitetura, fotografia, artes gráficas, vídeo, performance e web arte). Apresentando também o que vem sendo feito na contemporaneidade, de maneira que se analise o que vem sendo feito, quais os caminhos tomados pela arte com o surgimento de novas linguagens e quais os motivos para fazer arte nos dias de hoje.

A arte é colocada dentro da oficina como um instrumento que pode potencializar e ao mesmo tempo “conduzir” para uma sensibilização, para que esses sentidos possam expandir e construir conhecimentos a partir de suas vivências e contato com o mundo. Ela é uma das janelas que pode fazer com que os seres humanos enxerguem o mundo e o meio social ao qual está inserido e sobre ele pensar de maneira que possa criar e construir argumentos e estruturas para que essa leitura seja possível. Portanto, é necessário colocar e criar meios para que essas crianças e adolescentes possam produzir conhecimento e refletir sobre o que estão vendo e vivem, a fim de que, eles próprios possam ver e conhecer a si mesmos de maneira que construam e pensem nos possíveis e melhores caminhos a serem percorridos e, a partir dessas reflexões, possam ter consciência de que são donos de si mesmos e, acima de tudo, seres pensantes e presentes em uma sociedade.



8.2. Educação Ambiental

A Educação Ambiental é um eixo transversal que deve ser trabalhado em complemento às ações diárias por se tratar de um tema presente em todas as áreas, estabelecendo uma relação entre os conhecimentos prévios e as questões da atualidade, propondo a oportunidade de não ser coligada somente ao ensino de ciências, mas sim ao um modo de fazer que possibilite efetivamente a formação de cidadãos críticos que valorizam a coletividade.

Bem mais que um conhecimento das naturezas, ou seja, fauna e flora, a Educação Ambiental objetiva uma compreensão de tudo que está inserido em nosso ambiente, como por exemplo, as relações ecológicas e humanas, as artes, os direitos, a política, a filosofia, a ética, a moral, entre outras, que conduzem a reflexão das interações do nosso ambiente, seja ele o cosmos, os planetas, os continentes, os países, os estados, as cidades, os bairros, as comunidades ou as nossas casas.

Dentro da oficina serão trabalhados alguns temas como:

- Cidadania: Que tem por objetivo despertar nas crianças a sensibilidade com a percepção das falhas da sociedade em relação aos direitos humanos e, além disso, trabalhar os direitos e deveres de cada indivíduo;
- Respeito e Tolerância: Cujo proposto é trabalhar com as crianças questões de repúdio ao ódio e ao *bullying*, estabelecendo conceitos de igualdade;
- Endemias: Cujas finalidades são conscientizar sobre os problemas de doenças endêmicas assim como a gripe H1N1 e a dengue e alertar quanto às precauções que devem ser tomadas;
- Consumo: Irá trabalhar questões de consumo e necessidade com as crianças, propondo maneiras e realizar economias e escolhas conscientes.
- Culinária saudável: O objetivo é produzir com as crianças opções de alimentações saudáveis, elaboradas de acordo com a filosofia *slow food*.
- Sexualidade: Irá conscientizar as crianças e adolescentes quanto as transformações de seus corpos, alertar quanto às doenças sexualmente transmissíveis e oportunizar um momento para que haja o esclarecimento de possíveis dúvidas.
- Meliponicultura: Irá conscientizar sobre a preservação e conservação das espécies de abelhas nativas e indígenas sem ferrão bem como esclarecer sobre a importância dessas espécies para a manutenção da vida dos seres humanos. As crianças também aprenderão sobre o manejo das colméias, como divisão e captura de novos enxames.



Essas atividades específicas deverão acontecer no Meliponário Osvaldo Suguira, nas dependências do Programa BATEA.

- Teia alimentar: Irá correlacionar as interações ecológicas ao desequilíbrio ambiental, oportunizando o entendimento da preservação das espécies.
- Políticas ambientais: Irá investigar sobre as políticas ambientais do país e seu município, e verificar nelas a possibilidade de melhorias em relação ao ambiente.
- Experimentos científicos: Realizará experimentos científicos com as crianças a fim de propor momentos de sabedoria a lazer, incentivando as produções científicas e culturais;
- 3 R's: Conscientizará e colaborará melhorias relacionadas às desvantagens de um consumo desenfreado, promovendo os valores dos 3 R's, que são: reduzir, reciclar e reutilizar.
- Centro histórico: Irá realizar um passeio monitorado ao centro histórico de Batatais, proporcionando o conhecimento da história de nossa cidade a partir da construção dos prédios e casarões históricos.

8.3. Esporte/Lazer

O Esporte é um fenômeno cultural e social que influencia, bem como sofre influência da sociedade e que cada vez mais, se torna parte do mundo social. O esporte se relaciona com a vida familiar, com o social, psicológico, com a educação, política, economia, artes e religião, enfim, o esporte se relaciona com tudo. Com o maior entendimento do esporte, é possível mudar as crianças, de forma que os mesmos se beneficiem da sociabilidade positiva que ele tem a oferecer.

A oficina de esporte e lazer oferecida pelo Projeto Social Campinho em Movimento, desenvolverá o esporte recreativo e de lazer, visando compreender ao fenômeno da constituição identitária das crianças na sociedade, entendida como o “modo de cuidar dos modos de se cuidar a vida” ou o “sentido de ser” utilizada por Critelli (1996), e garantir os direitos sociais de acesso ao esporte e lazer por parte da população, notadamente em situação de vulnerabilidade social e ou risco social.

O público atendido necessita de oportunidades de espaços saudáveis para o desenvolvimento de suas habilidades: Físicas, cognitivas, afetivas e sociais e para a vivência do bem estar. O grande intuito é, promover por meio das ações educativas, socioeducativas e culturais a melhoria da qualidade de vida de forma criativa e por meio de participação espontânea, procurando assim, despertar para uma nova identidade social, pela qual a



coletividade elabora e organiza as práticas defendendo interesses e expressando vontades, através de atividades voltadas para a preservação e manutenção da saúde, além da inclusão social com o enfoque ao cidadão pleno de direitos e deveres para com a coletividade.

Em síntese o objetivo em oferecer a Oficina de Esporte e Lazer é:

“Longe estamos, de fato, de desenvolvermos políticas esportivas a partir do reconhecimento da existência de um conhecimento esportivo que preexista à forma de sua utilização, conhecimento esportivo esse – configurado tanto pelo saber afeto ao fazer esportivo quanto pelo vinculado à compreensão de seu significado na definição de sua Cultura Corporal – que requer seja apropriado pelos cidadãos com o objetivo de auferir-lhes autonomia esportiva para que possam de livre arbítrio, dele se utilizarem seja para a promoção de saúde, seja para o seu lazer ou então, se assim o desejarem, como instância de trabalho (atleta profissional, técnico esportivo, preparador físico, administrador, cientista, professor)” (Catellani Filho, 1999).

8.4. Grupo de Convivência

O trabalho do profissional de psicologia na sociedade é fundamental para compreender como o ser humano constrói sua própria história, quais são suas perspectivas para o futuro, qual sua relação com o passado, bem como o que ele está vivendo e construindo no presente. Nesse sentido pode-se dizer que o psicólogo é também um profissional que desempenha um papel importante na promoção de saúde e qualidade de vida das pessoas.

O trabalho de orientação realizado com as crianças do Projeto Social Campinho em Movimento, será realizado de forma grupal. A metodologia utilizada visa possibilitar uma interação social, pois os grupos se apropriam justamente da necessidade das crianças se agruparem. Quando as pessoas estão em um grupo, forma-se o que Zimmerman (2000) chama de “campo grupal”, que constitui uma “estrutura que vai além da soma dos componentes”. É resultante de alguns fenômenos subjetivos que são reflexos da interação de todos os membros. São eles: fantasias, mecanismos de defesas, ansiedades, resistências, transferência e contratransferência, vínculos, etc. Desse modo, o grupo tem como principal objetivo promover o desenvolvimento e amadurecimento individual por meio dos relacionamentos interpessoais dos integrantes e ainda, possibilita a interação entre meninos e meninas e a expressão de suas opiniões particulares, porém, no decorrer dos encontros terapêuticos, as crianças serão observadas e, caso seja necessário, os mesmos receberão acompanhamento individualizado.



8.5. Informática

Atualmente, não há como falar de um mundo moderno, sem falarmos em tecnologia e informação. A informática é uma ferramenta global, que pode ser usada com inúmeros benefícios ou malefícios, portanto, é importante saber a forma correta de utilizá-la. É importante que desde criança, o indivíduo aprenda as tecnologias de forma monitorada, para que usufrua de conteúdos benéficos a curto e longo prazo.

Seu uso adequado oportuniza o desenvolvimento infantil, bem como, desperta o interesse e a curiosidade das pessoas, elementos fundamentais para a construção do conhecimento.

A informática traz conhecimentos voltados para promover a capacitação do indivíduo no uso de tecnologias de informação e comunicação, e permite que o mesmo compreenda a sua necessidade para afazeres rotineiros, como ferramenta de trabalho e também de lazer.

A informática nos dias de hoje, abrange grande parte das atividades sociais, econômicas e culturais, sendo de extrema importância em todos os setores da vida humana, tornando-se objeto sociocultural integrante do cotidiano das pessoas.

Visto todos os benefícios e a utilidade da informática no mundo, o Projeto Social “Campinho em Movimento”, oferece as Oficinas de Informática, para que a criança compreenda desde noções básicas, como também essenciais, aprendendo a usar ferramentas importantes e úteis para sua vida. E trabalhando com as crianças é visto que não são apenas ensinados conceitos tecnológicos, mas, dentro de tais conceitos, eles estarão ali, aprendendo, ludicamente, regras básicas, como ligar e desligar o computador, não levar alimentos e bebidas para perto do aparelho, utilizando-se assim, do senso crítico e moral do mesmo.

A informática ensinada de forma lúdica funciona como uma ferramenta do processo de aprendizagem. A diversão é essencial não só para que a apreensão virtual de conhecimentos, mas para que a sua função nas atividades da cultura humana possa surtir os efeitos desejados, incluindo o de ferramenta de aprendizado.

A Oficina de Informática, trabalha com objetivos integradores e com inúmeros benefícios, como, o ensino de softwares adequados para a faixa etária, a maneira lúdica do ensino (visto que a brincadeira exerce grande influência no desenvolvimento cognitivo e social da criança), introdução de conteúdos pedagógicos dentro de exercícios (tabuadas no Excel, digitação e correção de textos no Word, etc).



Assim sendo, fica claro que as tecnologias são imprescindíveis no nosso dia a dia, uma vez, que hoje o mundo está globalizado e tecnologicamente evoluído e as mesmas fazem parte da vida, sem dissociação da realidade cotidiana.

8.6.Musicalização

Música é a arte que expressa o sentimento mais íntimo do ser humano, tendo assim, um poder mágico nas pessoas que a escutam ou reproduzem. Ela está presente na natureza, nos objetos e nos seres humanos por isso, a música é considerada uma linguagem universal. Não se sabe exatamente em que período a música passou a existir na humanidade, segundo estudiosos, acredita-se que as primeiras manifestações aconteceram no continente africano onde a música já existia no cotidiano das pessoas. A música passou por várias evoluções, sendo elas: Pré- história; Antiguidade; Idade Média; Renascimento; Barroco; Classicismo; Romantismo; porém, somente no século XX podemos afirmar que foi o período onde a música teve uma grande evolução, onde surgiram grandes criações e tendências além, do grande avanço da tecnologia. Atualmente, a música assim como outras áreas sofreu decadências como a “A queda da bolsa de valores em 1929”.

Hoje em dia, a música está passando um por momento difícil onde estão criando músicas de baixíssimos conteúdos morais, com melodias pobres e repetitivas afetando a grande maioria das crianças, estimulando e acarretando a alienação neles.

Pensando nessa escassez musical, o objetivo da Oficina de Musicalização do Projeto Social Campinho em Movimento é mostrar e trazer um primeiro contato com a música para as crianças, oferecendo atividades de canto coral onde o repertório é rico em nosso folclore brasileiro e músicas tradicionais estrangeiras, além de oficinas de flauta doce e teclado, bem como mostrar os tipos de sons e efeitos com qualquer objeto.

Dentro da oficina de musicalização, as crianças aprenderão a reconhecer os sons dos instrumentos, bem como tocá-los. Depois de certa prática, as crianças farão um projeto de fanfarra com os mesmos instrumentos.

Além disso, oficina também possui o intuito de desenvolver o senso crítico geral das crianças assim como, apurar o gosto e as competências necessárias para a expressão artística e cultural, desenvolvendo criatividade, habilidade, senso rítmico, imaginação, autodisciplina, atenção, integração, afetividade com a música, respeito ao próximo e a socialização.



8.7. Judô

A prática desportiva contribui para a prevenção de problemas sociais. De acordo com o professor, a criança em situação de vulnerabilidade social, privada de oportunidades, corre o risco de ser atraída pelo crime, principalmente o de roubo e o de tráfico de drogas. “Quando a criança pratica esporte tem a oportunidade de enxergar que não há diferenças sociais e econômicas.

A oficina de judô, do Projeto Social Campinho em Movimento, tem como objetivo estimular a prática das manifestações corporais, relacionadas à arte e suas variações, utilizando-as como motivação ao desenvolvimento cultural, social, intelectual, afetivo e emocional e, através do conhecimento histórico, buscar atingir o principal lema do esporte: “Máxima eficácia, mínimo esforço, prosperidade e benefícios mútuos”.

Além disso, o judô traz benefícios como a melhoria da atenção e senso de percepção, senso de espaço e direção, reflexos, equilíbrio, fortalecimento do corpo, coordenação motora, autoconhecimento e autoconfiança, equilíbrio emocional ademais, incentiva a paz e harmonia pois esta prática não incentiva a violência.

8.8. Recreação

A oficina de recreação é o meio de a criança conhecer a realidade que a cerca, manipulando a mesma, explorando, criando e recriando, desenvolvendo, exercitando e mostrando um outro ponto de vista uma realidade.

As atividades recreativas tem sua essência na organização própria dos jogos e brincadeiras, entre outros, tudo isso de forma lúdica que proporciona às crianças diversão, prazer e até o desprazer.

A oficina desenvolvida no Projeto Social Campinho em Movimento, tem como objetivo principal criar condições necessárias para o desenvolvimento integral das crianças, além de promover a participação de forma coletiva e individual. As atividades pôr sua vez, devem conter regras claras e ter função educativas e sociais. Antes de começar cada brincadeira, deve-se fazer uma narração minuciosa de como funciona e qual o objetivo. Além de desenvolver no desbravador o domínio de si, a disciplina, observação, reflexo, paciência e acrescentar a tudo bons hábitos.



9. RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Fortalecimento de vínculos sociais e emocionais;
- Melhoria da disciplina e concentração das;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Oportunizar a autonomia das crianças;
- Possibilitar a construção do exercício da cidadania, com a diminuição da exclusão social, através das oficinas oferecidas no projeto;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Promover o desenvolvimento integral de todas as crianças, despertando-as para outras linguagens e habilidades através da arte, cultura, educação ambiental e do esporte e do lazer;
- Redução da evasão escolar;
- Redução de casos de vulnerabilidade social.

Através das oficinas socioeducativas oferecidas no Projeto Social “Campinho em Movimento”, possibilita-se a inclusão social das crianças do município de Batatais, formando-os cidadãos preparados para o futuro.

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

Como forma de monitorar e avaliar os resultados do Projeto Social “Campinho em Movimento”, a coordenação receberá relatórios mensais da assistente social, contendo a parte pedagógica, social e psicológica, onde relatarão todas as atividades desenvolvidas ao longo do mês e as atividades esporádicas do Projeto. Também, todo final de semestre é entregue à coordenação geral, o relatório semestral do projeto, onde deve conter todos os dados, bem como a avaliação crítica do andamento do projeto do respectivo semestre.

Além da entrega de relatório para a coordenação geral, há entrega de relatório dos monitores para a pedagoga do projeto, esses relatórios são individuais e contém dados de cada demandatário atendido, sendo de caráter mensal.

Outra forma de provar é, através de avaliação individual, realizada por cada monitor. Também há um controle de presença e falta de cada criança que é analisado ao final de todo mês.



Através dos relatórios, controle de presença, relatórios individuais, das avaliações, buscaremos avaliar se o conhecimento do conteúdo programado está sendo transmitido e se está sendo replicado.

A realização de reuniões entre a equipe técnica e os monitores das oficinas realizadas também é uma outra forma de avaliar e monitorar o projeto em um todo, a fim de expor os pontos positivos e os que precisam ser melhorados. Há também, a realização de reuniões individual com a coordenação do projeto e monitores.

Outro ponto a ser analisado é o impacto do projeto na vida cotidiana das crianças e suas famílias, isso se dará através dos relatórios mensais psicológicos e de pesquisas efetuadas com as famílias inseridas no projeto.

Para uma avaliação mais ampla e completa do Projeto Social “Campinho em Movimento” e, buscando identificar os pontos fortes e os que precisam ser melhorados, bem como seu desenvolvimento, será efetuado as seguintes atividades:

- ✓ Relatórios mensais à coordenação da entidade;
- ✓ Reuniões da equipe de colaboradores;
- ✓ Reuniões de equipe técnica;
- ✓ Reuniões de familiares;
- ✓ Reuniões de monitores;
- ✓ Reuniões Socioeducativas.

Os serviços oferecidos têm o intuito de fortalecer os vínculos sociais e familiares para superação das vulnerabilidades e progresso da qualidade de vida das crianças enquanto cidadãos.

11. RECURSO FINANCEIRO

11.1. FONTE DO RECURSO

Fonte	Valor Anual (R\$)
Fundo Municipal de Assistência Social / SMAS	R\$ 120.000,00
Recursos Próprios / Fundação José Lazzarini	R\$ 180.451,56



11.2. PLANILHA DE CUSTO

NATUREZA DA DESPESA / ESPECIFICAÇÃO	CUSTO TOTAL ANUAL	RECURSO DA CONCEDENTE SMAS	PROPONENTE VALOR ANUAL
Recursos Humanos Encargos 13º salário	R\$ 118.254,72	R\$ 118.254,72	R\$ 118.254,72
Serviços de Terceiros Aluguel Manutenção Alimentação Combustível Gás Material de Consumo Material de Escritório Material de Limpeza Material Pedagógico Utilidade Pública E etc.	R\$ 1.745,28	R\$ 1.745,28	R\$ 1.745,28
TOTAL GERAL	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00

NATUREZA DA DESPESA / ESPECIFICAÇÃO	CUSTO TOTAL ANUAL	RECURSO DA CONCEDENTE RECURSOS PRÓPRIOS	PROPONENTE VALOR ANUAL
Recursos Humanos Encargos 13º salário	R\$ 140.491,56	R\$ 140.491,56	R\$ 140.491,56
Serviços de Terceiros Aluguel Manutenção Alimentação Combustível Gás Material de Consumo Material de Escritório Material de Limpeza Material Pedagógico Utilidade Pública E etc.	R\$ 39.960,00	R\$ 39.960,00	R\$ 39.960,00
TOTAL GERAL	R\$ 180.451,56	R\$ 180.451,56	R\$ 180.451,56



11.3. CORONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SMAS

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Valor	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Mês	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Valor	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00

RECURSO PRÓPRIO

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Valor	R\$15.037,63	R\$15.037,63	R\$15.037,63	R\$15.037,63	R\$15.037,63	R\$15.037,63
Mês	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Valor	R\$15.037,63	R\$15.037,63	R\$15.037,63	R\$15.037,63	R\$15.037,63	R\$15.037,63

Batatais, 01 de janeiro de 2017.

Raissa Abirached Arantes
Coordenadora

José Elder Rinhel
Presidente



REFERÊNCIAS

_____. Lei Orgânica da Assistência Social. Lei n. 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Brasília: MPAS/AS.

_____. Plano Municipal de Assistência Social. 2014. PMAS.

_____. *Censo do Sistema Único de Assistência Social*. Brasília: MDS, 2012.

_____. *Diagnóstico Socioterritorial do município de Batatais/SP*. Sistema de Avaliação e Gestão da Informação. Brasília: MDS/SAGI, 2014.

_____. *O SUAS no seu município: Batatais/SP*. Sistema de Avaliação e Gestão da Informação. Brasília: MDS/SAGI, 2014.

_____. *Relatório de Informações Sociais: Programa Bolsa Família*. Sistema de Avaliação e Gestão da Informação. Brasília: MDS/SAGI, 2014.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília, DF. 2009.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro Imprensa Oficial, 2002.

CANTON, Katia – Temas da Arte Contemporânea – Editora Martins Fontes, 2009.



CASTELLANI FILHO, L. **A educação física no sistema educacional brasileiro: percurso, paradoxos e perspectivas.** Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação Física, Unicamp, Campinas, 1999.

CONTINI, Maria de Lourdes Jeffery; KOLLER, Silvia Helena; **Adolescência e psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas.** - Rio de Janeiro. Conselho Federal de Psicologia, 2002. 144 p

CRITELLI, D. M. (1996). **Analítica do sentido: uma aproximação e interpretação do real de orientação fenomenológica.** São Paulo: Brasiliense.

DEWEY, Jhon – **Arte como experiência** – Editora Martins Fontes, 2010.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>>. Acesso em: outubro. 2014.

FREIRE, Paulo. Frases. Disponível em: <<http://kdfrases.com/frase/111137>>. Acesso em: julho. 2014.

GUEDES, S.; Davies, J. D.; Rodrigues, M.; Santos, R. M. **Projetos sociais esportivos: notas de pesquisa.** In: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA, 12. ANPUH, 2006, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** São Paulo: Cortez.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades, São Paulo, Ribeirão Preto – Infográficos. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=350590>>. Acesso em: julho. 2014.

OSTROWER, Fayga – **Criatividade e processos de criação** – Editora Vozes, Petrópolis 2012.



PREFEITURA de Batatais; SECRETARIA Municipal de Assistência Social; CENTROS de Prefeitura Municipal de Batatais. Site oficial disponível em: <<http://www.batatais.sp.gov.br/>>. Acesso em: julho. 2014.

PROGRAMA das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. *Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil*. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>>. Acesso em: 28 jun. 2013.

Referência de Assistência Social. *Dados Quantitativos sobre os atendimentos de Acolhida – Plantão Social*. Batatais: SMAS/CRAS, 2014.

SIENA, Fábio Pimenta. *Festa de San Gennaro: retorno às origens*. Monografia (conclusão de curso). Universidade de Ribeirão Preto: Ribeirão Preto, 2006.

ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos Básicos dos Grupos Terapias**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.